



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Níveis Corporais De Zinco, Cobre, Ferro E Cálcio, E Características Do Aleitamento Até O 6º Mês De Vida De Lactentes Residentes Em Laranjeiras, Sergipe.

Autores: ANNE JARDIM-BOTELHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFS, FACULDADE ESTÁCIO DE SERGIPE); GILBERTO SIMEONE HENRIQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS); SAMARA DE OLIVEIRA XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ANNA PRYSCILLA RODRIGUES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); RUTH ANGÉLICA MAIA BRAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); LUCIANA CATUNDA BRITO (NÚCLEO DE NUTRIÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ALCEU AFONSO JORDÃO JÚNIOR (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO, USP); RICARDO QUEIROZ GURGEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Objetivo: Verificar níveis eritrocitários de zinco e cobre, níveis plasmáticos de ferritina e cálcio de lactentes, e características do aleitamento até o 6º mês de vida. Métodos: Foi analisada amostra representativa de crianças lactentes residentes no município de Laranjeiras, Sergipe. Foi coletado sangue das crianças em tubo desmineralizado para dosagem de zinco, cobre e cálcio e em tubo com EDTA para dosagem de ferritina. A concentração dos minerais no material colhido foi determinada por espectrofotometria de absorção atômica de chama e a ferritina foi determinada pelo método de Turbidimetria. Resultados: Foram avaliadas 173 crianças de uma coorte prospectiva, com seguimento de 22 meses, sendo 50,3% do sexo feminino, média de idade $6,2 \pm 2,0$ meses (mediana = 6,5), das quais 66,7% apresentaram deficiência de zinco, 75,3% apresentaram níveis reduzidos de cobre, 38,3% apresentaram baixos níveis de ferritina e 49,3% apresentaram hipercalcemia. Entre as crianças avaliadas, 14,7% receberam aleitamento materno exclusivo, 28,8% aleitamento materno predominante, 34,7% aleitamento materno complementado, 15,3% aleitamento artificial (fórmulas infantis) e 6,5% leite de vaca. Conclusão: Foram observadas alta prevalência de deficiência de minerais importantes para o desenvolvimento da criança, como zinco e cobre, deficiência importante dos estoques corporais de ferro e hipercalcemia, alterações possivelmente relacionadas à baixa prevalência de aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida. Os resultados demonstram a emergência de deficiências de micronutrientes ainda pouco estudados, como zinco e cobre, manutenção da deficiência de ferro, já conhecida nesse grupo etário e hipercalcemia em parcela importante das crianças, o que merece mais investigações.